

Evento: XX Jornada de Extensão

**A CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA NO PROGRAMA INTEGRADO DE
FORMAÇÃO DE GESTORES¹
INTRODUCTORY ACCOUNTING IN THE INTEGRATED MANAGER
TRAINING PROGRAM**

**Roselaine Filipin², Ramone Schmidt³, Josieli Sarmento Da Rosa⁴, Silvane
Pilger⁵**

¹ Iniciação Científica realizada pelos alunos na disciplina de Contabilidade Geral I

² Professora curso de Ciências Contábeis

³ Aluna de graduação do Curso de Ciências Contábeis

⁴ Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

⁵ Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

INTRODUÇÃO

No programa integrado de formação de gestores, em que envolve alunos de ciências contábeis e administração, esses têm contato com a contabilidade em função da necessidade do conhecimento da área para ambas as profissões. Na formação em Ciências Contábeis, o aluno cursa as disciplinas para obter conhecimentos científicos, técnicos e práticos aplicados à realidade de mercado e futura atuação profissional. Na administração o aluno passa a entender as informações geradas pela contabilidade e, suas diversas áreas, que envolvem o dia a dia das empresas e, necessitam desse conhecimento para o gerenciamento das informações e até mesmo no momento de organizar as empresas e suas áreas específicas.

A Contabilidade é a linguagem universal de negócios e atividades econômicas internacionais e, portanto, é participante direta do processo de globalização e de negócios. Essa uniformidade de linguagens envolve a internacionalização de normas e de currículos (FAHL; MANHANI, 2015).As entidades educacionais, devem fornecer os subsídios para o planejamento profissional, devem buscar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho. O planejamento profissional é o alicerce da mudança e os pilares são a adequação do ensino da Contabilidade à nova realidade e o salto qualitativo na formação do profissional através da adoção de disciplinas mais voltadas à realidade do mercado e com a introdução de metodologias de ensino mais diversificadas e eficazes (FAHL; MANHANI, 2015).

A atualização do ensino contábil passa por uma associação de interesses entre a comunidade econômica, os educadores e instituições de ensino superior, no sentido de especificar e comunicar as habilidades e conhecimentos necessários para ser um profissional completo (FAHL; MANHANI, 2015).Na Contabilidade há diversas áreas de atuação, dentre elas a contabilidade societária, contabilidade de custos, contabilidade gerencial, contabilidade ambiental, contabilidade tributária, contabilidade pública, auditoria e perícia.Dentro desta perspectiva, o presente trabalho buscou responder o seguinte questionamento: Quais as principais escolhas dos alunos do curso de ciências contábeis e administração quanto as áreas específicas da contabilidade?

Nesse sentido o estudo teve como objetivo descrever quais foram as principais áreas da

Evento: XX Jornada de Extensão

contabilidade escolhidas pelos alunos do primeiro semestre de Administração e Ciências Contábeis a partir do conhecimento inicial de cada área obtidos na disciplina de contabilidade geral I. O estudo justifica-se pela especificidade da disciplina em cursos que envolvem a gestão dos negócios, e dada a necessidade dos alunos o conhecimento de cada área, para os de contabilidade a projeção de especializações conforme a identificação com cada área e, os alunos da administração o conhecimento das diversas áreas que envolvem a sua utilização nas empresas e, na gestão dos negócios.

METODOLOGIA

O estudo teve uma abordagem quanto aos objetivos como pesquisa descritiva, pois foi realizada uma análise descritiva a partir dos resultados obtidos, conforme Gil (2012) a pesquisa descritiva visa descrever e verificar a existência de relações entre variáveis. A coleta ocorreu a partir de um trabalho realizado em sala de aula, na disciplina de contabilidade geral I, no campus Ijuí e Panambi, no curso de Administração e contabilidade, em que cada grupo pesquisou uma área específica da contabilidade e apresentou ao grande grupo, na sequência foi perguntado qual área cada estudante se tivesse que optar pela contabilidade escolheria, as respostas foram tabuladas e aplicadas a média aritmética simples, resultando assim em uma pesquisa com abordagem quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contabilidade é um sistema de informações que tem como objetivo auxiliar no gerenciamento das entidades para que estas possam garantir sua continuidade. Iudícibus e Marion (2000) destacam que o seu objetivo é fornecer informações estruturadas de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade. A ciência contábil é dividida em diversas áreas, dentre elas, contabilidade societária, tributária, financeira, contabilidade de custos, controladoria, auditoria, perícia e a contabilidade pública.

A contabilidade societária é uma ferramenta que busca satisfazer os interesses dos acionistas, apresentando demonstrações e relatórios que possibilitem a análise do retorno do investimento social (geração de riqueza). Tanto os acionistas atuais, como os futuros investidores potenciais, utilizam-se da estrutura patrimonial e dos resultados que as companhias divulgam nos tradicionais meios de comunicação para tomarem decisões quanto à continuidade ou início do investimento (OLIVEIRA; MACEDO, 2009).

Na tabela 1, são apresentados os temas que foram separados, de acordo com as principais áreas de atuação dentro da contabilidade, os mesmos foram escolhidos pelos alunos do primeiro semestre dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, na disciplina de Contabilidade Geral I, em que evidenciaram as diversas áreas de atuação por meio de pesquisa e apresentação de resultados.

Tabela 1- Áreas de Atuação da Contabilidade

Áreas	Panambi	%	Ijuí	%	Total	%
Auditoria	8	33	14	29	22	30

Evento: XX Jornada de Extensão

Áreas	Panambi	%	Ijuí	%	Total	%
Controladoria	2	8	10	20	12	16
Custos	4	17	3	6	7	10
Financeira	1	4	9	18	10	14
Perícia	2	8	6	12	8	11
Pública	1	4	5	10	6	8
Societária	1	4	1	2	2	3
Tributária	5	21	1	2	6	8
Total	24	100	49	100	73	100

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme a tabela 1, dos 73 alunos entrevistados, das cidades de Panambi e Ijuí, 30% se identificou com a área de Auditoria, para Franco (1992, p.22) é "A técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle do patrimônio de uma entidade - objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais e normas de Contabilidade e se as demonstrações contábeis dele decorrentes refletem adequadamente a situação econômico financeira do patrimônio, os resultados de período administrativo examinado e as demais situações nela demonstradas."

Padoveze (2012, p. 3) considera a Controladoria como uma ciência contábil evoluída, que a utiliza em toda sua plenitude: "Como em todas as ciências, há o alargamento do campo de atuação; esse alargamento do campo de abrangência da Contabilidade conduziu a que ela seja mais bem representada semanticamente pela denominação de controladoria. A controladoria pode ser definida, então, como a unidade administrativa responsável pela utilização de todo o conjunto da Ciência Contábil dentro da empresa. À Controladoria cabe a responsabilidade de implantar, desenvolver, aplicar e coordenar todo o ferramental da Ciência Contábil dentro da empresa, nas suas mais diversas necessidades". Dos respondentes, 16% optaram pela Controladoria, Ijuí com 20% e Panambi 4%.

Enquanto que a média foi de 14% com a Contabilidade Financeira, com diferenças significantes entre os campus, pois Ijuí optou com 18% e Panambi 4% Ricardino (2005), ao estudar as classificações que conferem à Contabilidade a denominação como financeira ou gerencial, concluiu que não há informações precisas sobre as atividades abrangidas por tais denominações. Esse autor entende que toda a contabilidade pode ser considerada "financeira", visto que suas informações são expressas em termos monetários. Outra característica que remete a essa denominação é o fato de que o Balanço Patrimonial, uma das três principais demonstrações financeiras de uma entidade, segundo Stickney e Weil (2009, p. 37), "apresenta uma fotografia dos investimentos de uma empresa (ativo) e do financiamento desses investimentos (passivo e patrimônio líquido) em uma data específica". Ora, financiamentos e investimentos são operações essencialmente financeiras e, portanto, justificam que se denomine a fonte que originou as

Evento: XX Jornada de Extensão

informações do Balanço Patrimonial como “financeira”.

O percentual de 10% optou por Custos, para Leone (2009, p.5-6), “é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, com o auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões.”. Nos dias de hoje a contabilidade de custos serve não apenas para controlar os gastos incorridos no período, segundo Santos (2006) contabilidade de custos é “[...] como um sistema cujo objetivo é proporcionar a administração da empresa o registro do custo dos produtos, a avaliação dos estoques que geralmente representam um valor material em relação ao total do ativo, bem como proporcionar a análise do desempenho da empresa. ”

Já na área de perícia, 11% conforme Alberto (2002, p. 48-50) perícia contábil é “um instrumento técnico-científico de constatação, prova ou demonstração, quanto à veracidade de situações, coisas ou fatos oriundos das relações, efeitos e haveres que fluem do patrimônio de quaisquer entidades”. Também define que “o objetivo maior da perícia contábil é a verdade sobre o objeto examinado, é a transferência da verdade contábil para o ordenamento - o processo ou outra forma - da instância decisória”. Segundo Zanna (2011, p.57) “perito-contador é um profissional ao qual são reputados conhecimentos especializados na matéria e objeto da perícia, portador de integridade moral inquestionável e legalmente habilitado”.

Na área da contabilidade tributária, que é “o ramo da contabilidade que se dedica ao estudo dos princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos devidos pelas empresas e entidades em geral, à busca e análise de alternativas para a redução da carga tributária e ao cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas pelo Fisco. ” A média foi 8% dos alunos escolheram a contabilidade tributária, mas os alunos de Ijuí apontaram a escolha em 2%, enquanto que Panambi 21%, o profissional deste ramo, deve ser capaz de identificar e acompanhar as normas aplicáveis, analisá-las e interpretá-las, para a aplicação correta dos mandamentos e apurar os tributos devidos (POHLMANN, 2010, p.4).

Também com o resultado de 8% a contabilidade pública, área da contabilidade que registra a previsão da receita e a fixação da despesa estabelecidas no orçamento público aprovado para o exercício, escrituração da execução orçamentária, faz a comparação entre a previsão e a realização das receitas e das despesas, revela as variações patrimoniais, demonstra o valor do patrimônio e controla: as operações de crédito, a dívida ativa, os créditos e as obrigações. O principal objetivo da contabilidade pública é colher, trabalhar e fornecer informações atuais e fiéis para a Administração na tomada de decisões, e para os Órgãos de Controle Interno e Externo no cumprimento da legislação (LIMA. CASTRO, 2000). Enquanto que somente 3% dos alunos apresentou interesse na contabilidade societária.

CONCLUSÃO

A partir da proposta trabalhada em sala de aula, de que os alunos pudessem conhecer as áreas de atuação da contabilidade de forma específica para os alunos de ciências contábeis que irão atuar nos diversos campos, os alunos de administração puderam verificar aplicabilidade de cada área e sua devida importância dentro das empresas, atendendo o objetivo do estudo que buscou instigar sobre quais as principais escolhas dos alunos do curso de ciências contábeis e administração quanto as áreas específicas da contabilidade, apontando para o campo da auditoria como preferida uma média entre os alunos de Ijuí e Panambi de 30% , enquanto que somente 3%

Evento: XX Jornada de Extensão

optaram pela contabilidade societária, as escolhas foram direcionadas para as áreas específicas da ciência contábil, e as escolhas ocorreram com percentuais distribuídos e diferentes entre os campus onde ocorreu a disciplina, de maneira a apontar que somente a auditoria ocorreu como escolha uniforme de ambos os campus e com a grande maioria e, a societária como a menor escolha, as outras apontaram com diferentes resultados como escolhas. O estudo proporcionou a interação da contabilidade enquanto campo de atuação e sua importância dentro das empresas, promovendo a interação dos alunos que fizeram a disciplina no primeiro semestre de 2019, incentivando além de tudo a pesquisa como fonte de conhecimento teórico prático.

Palavras Chave: Administração. Ciências Contábeis. Ensino

REFERÊNCIAS

- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRUGNERA, Alcides e Charline Barbosa Pires. Contabilidade de Custo. São Leopoldo, RS. Edição UNISINOS, 2011.
- FAHL, Alessandra Cristina. DE SOUZA MANHANI, Lourdes Pereira. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. Revista de Ciências Gerenciais, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2015.
- FRANCO, Hilário. Auditoria Contábil. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 184 p.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2000. 288 p.
- LIMA, Diana Vaz de. CASTRO, Robison Gonçalves. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2000.
- LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Jeanderson GM; MACEDO, Aldebã de Cunha. A Contabilidade Societária como mecanismo de acompanhamento da gestão pública: Um modelo de reestruturação das Demonstrações Patrimoniais. Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 09-27, 2009.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª ed. ver. e atual., São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- PERALTA, Telma Martins. Contabilidade Financeira. Salvador: UNFACS, 2013.
- POHLMANN COLETTI, Marcelo. Contabilidade Tributária. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2010. 308 p.
- RICARDINO FILHO, Alvaro Augusto. Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento. Saraiva, 2005.
- STICKNEY, Clyde P. Weil Roman L. Contabilidade financeira: Introdução aos conceitos, métodos e aplicações. Tradução: Roberto Galman, Ana Lúcia Soave da Silva, Dircilene Fernandes Gonçalves, Fábio Larsson. 12 ed. São Paulo: Cengage Learning: 2009.
- ZANNA, Remo Dalla. Prática de Perícia Contábil. 3. ed. rev. amp. São Paulo: IOB, 2011. 944 p.